

Cientifique-se-Livros

SOARES, Carmim Lúcia. *Educação Física; raízes européias e Brasil. Autores Associados, 1994. 167p. (Coleção Educação Contemporânea).*

Ao buscar a gênese da Educação Física nos ideais burgueses do século XVIII, contextualizou as "bases científicas" que nortearam a inclusão desta, como disciplina, nos Colégios brasileiros a partir do século passado. Ao longo do trabalho percebe-se a utilização criteriosa de fontes documentais pouco exploradas na área, o que sugere a abertura de novas vertentes de análise do profissional de Educação Física.

O livro ainda nos dá elementos para percebermos que o que devemos descartar em nossa perspectiva metodológica, seja na Educação Física ou fora dela, é o mecanismo do pensamento positivista e não a observação, a experimentação e a comparação que podem ser instrumentos fundamentais de crítica se utilizados de uma forma dinâmica e processual.

FRADE, José C., ROMERO, Elaine (orgs.). *En-saios; Educação Física e Esporte. UFES/CEFD, 1994. 276p. v.II.*

Essa obra é fruto da total liberdade propiciada aos professores autores dos textos, de expressarem aqui suas concepções pedagógicas, político-ideológicas, filosóficas e sociológicas acerca de educação física e esporte.

Os textos que compõem este livro revelam num primeiro plano, as diferentes tendências existentes no CEFD. Acredita-se que a característica desta obra revela a intencionalidade de participação num processo de construção do conhecimento ainda que se esteja num estágio elementar desse processo.

Nesse entendimento foi possível detectar três blocos de conteúdos que se unem mais proximamente entre si. Um primeiro bloco que diz respeito à reformulação e implantação de um novo currículo no CEFD/UFES e as articulações de disciplinas ou conteúdos com o mesmo. Um segundo, onde se pode identificar questões circunscritas à temática política, interligadas às relações entre causas e conseqüências inerentes ao positivismo e capitalismo influenciando a Educação Física e o Esporte. Um terceiro e último bloco denota questões intrínsecas ao corpo e corporeidade, vista sob diferentes abordagens.

LUCENA, Ricardo. *Quando a lei é a regra; um estudo da legislação da Educação Física escolar brasileira. UFES/CEFD, 1994. 79p. (Coleção Gnosis).*

O autor acredita que a principal contribuição desse estudo seja o de chamar atenção para a abordagem e interferência legal que transpassa toda a Educação Física e de forma mais ampla toda a organização social brasileira (trabalhista, escolar e outras). Porque entre nós, os instrumentos legalistas da mesma forma que vão cercando os fatos, constroem as amarras em

benefício de uma elite centralizadora e homogeneizadora. Assim, para além da Lei ainda há muitos direitos a conquistar.

Para efetivar esta proposta, o autor percorre pacientemente toda a legislação referente ao assunto, fazendo um trabalho de investigação bastante criterioso e pioneiro, apontando inúmeras questões novas dentre as quais destaca-se a natureza da relação que se estabeleceu entre o Projeto Legislativo e a prática pedagógica denominada Educação Física; relação que ao ser trabalhada com referências teóricas articuladas, minúcia na pesquisa documental e criatividade, aponta para um fenômeno que extrapola ao objetivo inicial.

PAIVA, Fernanda. *Ciência e poder simbólico*. UFES/CEFD, 1994. 254p. (Coleção Gnosis).

Com o rigor necessário à arte do dizer acadêmico e com a magia de torná-lo poético, a autora consegue articular conceitos complexos, como os de representação, habitus e sistema simbólico com problemas concretos, surgidos ao longo da história do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE).

O instrumental de análise parte das contribuições de grandes pensadores. Segue por caminhos da linguagem, da história nova com concepções de Bourdier, Chartier, Le Goff, Revel e tantos outros, na busca da compreensão de seu objeto de conhecimento: o campo semântico do CBCE, suas tensões, contradições, impasses e utopias.

A autora teve o cuidado de não efetuar um estudo da instituição apenas descrevendo seus documentos. Sua análise documental faz recortes nas formações discursivas que marcaram a ideologia de diferentes momentos na história do CBCE e nelas aparecem os deslocamentos de sentidos de Educação Física e de Ciências do Esporte que circularam e/ou ainda circulam naquela instituição.

OHLWEILER, Zelia Natalia Coletti. *Avaliação na aprendizagem na Educação Física: uma prática possível*. Santa Cruz do Sul : Livraria e Editora da UNISC.

O livro analisa a avaliação da aprendizagem realizada pelos professores de Educação Física nas escolas de 1º grau, colocando sob discussão quatro questões fundamentais:

- a) o "ato de medir" como avaliação;
- b) o mecanismo no comportamento dos professores de Educação Física;
- c) o vínculo entre avaliação e autoritarismo;
- d) a necessidade de incluir a Educação Física e o ato avaliador em um projeto político de mudança, que abarque um campo maior que o propriamente escolar - institucional.

MOLINA NETO, Vicente. *A prática do esporte nas escolas de 1º e 2º graus*. UFRGS, 1993. 79p.

O esporte tem sido apontado como o fenômeno social de maior significação deste final de século, visto que milhões de pessoas participam de atividades esportivas formais, institucionalizadas ou não-formais.

Em função disso, o esporte nas escolas de 1º e 2º graus assume uma importância crescente, pois serve de impulsionador à prática das mais diferentes modalidades esportivas.

Dentro desse contexto, o autor procura identificar os aspectos fundamentais da prática do esporte na escola. Mas não se limita à área da mesma. Sua análise envolve as relações sociais construídas historicamente, levando em consideração uma realidade objetiva, multifacetada, que age sobre a prática pedagógica cotidiana. Daí seu trabalho ter presente a ênfase no desenvolvimento intelectual do ser humano com vistas a uma educação e sociedade mais justas.

A prática do esporte nas escolas de 1º e 2º graus é uma obra que pode revolucionar o ensino da Educação Física, pois mostra o quanto o esporte tem sido usado para interesses outros que não o do preparo do ser humano. Por isso, sua leitura torna-se indispensável não só para os professores de Educação Física, mas também para quem trabalha com o ensino e com o esporte.

PEREIRA, Vanildo Rodrigues, SHIGUNOV, Viktor. *Pedagogia da Educação Física; o desporto coletivo na escola e os componentes afetivos*. IBRASA, 1993. 134p. V.21. (Coleção Biblioteca "Educação Física e Desportos").

Os autores deste livro, procuram, em linguagem simples e acessível, a revisão sistematizada e atualizada do assunto; a abordagem conceitual de comportamentos e a apresentação do desporto coletivo na escola como fator de aprendizagem e desenvolvimento global do ser humano.

O trabalho foi organizado em duas partes distintas, mas relacionadas. Sendo a primeira que trata da abordagem comportamental e compreende a conceituação de afetividade e o estudo das componentes do domínio afetivo; discorre sobre as diferentes atuações dos professores no aspecto afetivo, suas conseqüências e repercussões nos diferentes modos de percepção dos alunos; os conceitos de atuação do professor ligados a questões de instrução centrada na escolha de algumas atitudes julgadas relevantes.

Na segunda parte da obra, que trata da "abordagem específica", discute os conceitos básicos e as idéias sobre o desporto coletivo na escola e apresenta também os conceitos e discussões acerca de handebol como modalidade de mudança e crescimento das crianças e a sua utilização nas escolas como fator de aprendizagem e desenvolvimento global.

A obra não se destina apenas ao profissional ou aluno de Educação Física, mas também àqueles que atuam no ensino, não como meros passadores de informações mas, sim, como verdadeiros agentes inquiridores e interpretadores do comportamento e do potencial intelectual do educando.

FREITAS, Francisco Máuri de Carvalho. *O ópio da miséria; uma abordagem política de desporto*. UFES/CEFD, 1994. 124p. (Coleção Gnosis).

A Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, através do Centro de Educação Física está incentivando a produção e divulgação do conhecimento pelo seu corpo docente e discente, tendo como veículo a Coleção Gnosis, que pretende ser um espaço de divulgação de monografias, dissertações, teses e estudos críticos que tenham como foco o homem contextualizado em situação prática e/ou reflexão a respeito das diversas facetas das atividades corporais.

Assim sendo, esta obra é o segundo texto da trilogia iniciada com "A miséria da Educação Física". O terceiro, em preparação, tem como título provisório "Para além da miséria".

Nesta obra "O ópio da miséria" elaborada à luz do marxismo-leninismo, traz uma crítica rigorosa do desporto produzido e veiculado pelo modo de produção capitalista.

Pela seriedade do autor, suas convicções e princípios inarredáveis, sua qualidade intelectual tem se configurado num contraponto raro aos estudos de profissionais da Educação Física e do Desporto que almejam desvincular a interpretação política dos fenômenos ligados à nossa área no Brasil.

KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do Esporte.* Ijuí : Ed. UNIJUI, 1994. 152p.

Esta obra responde ao desafio de fazer do esporte objeto de aprendizagem

sistemática e formal intencionada pela escola, uma linguagem complementar às demais e por elas complementada no inteiro sistema das relações em que se empenham corpos capazes da linguagem da ação e da ação da linguagem.